

Toranja, Carta

No falei contigo
Com medo que os montes e vales em que me achas
Caissem a teus ps
Acredito e entendo
Que a estabilidade & oacute;gica
De quem no quer explodir
Faa bem ao escudo que s

Saudade o ar
Que vou sugando e aceitando
Como fruto de Vero
Jardins do teu beijo
Mas sinto que sabes,
Que sentes que tambm num dia maior
Sers trapzio sem rede
Pairar sobre o mundo
Em tudo o que vejo

que hoje acordei e lembrei-me
Que sou mago e feiticeiro
Que a minha bola de cristal folha de papel
E nela te pinto nua
Nua, numa chama
Minha e tua

Desconfio que ainda no reparaste
Que o teu destino foi inventado por gira-discos estragados
Aos quais te vais moldando
E todo o teu planeamento estratgico de sincronizao,
Do corao, o sol nasce como paredes e tectos
Cujos vidros vais pisando

Anseio o dia em que acordaste por cima
De todos os teus nmeros,
Razes quadradas,
Somas subtradas,
Sempre com a mesma soluo.
Nah!
Podias deixar de fazer da vida um ciclo vicioso,
Harmonioso,
Ao teu gesto mimado
E palma da tua mo

que hoje acordei e lembrei-me
Que sou mago e feiticeiro
Que a minha bola de cristal folha de papel
E nela te pinto nua
Nua, numa chama
Minha e tua

Desculpa se te fiz fumo e noite
Sem pedir autorizao por escrito
Ao sindicato dos Deuses
Mas no fui eu que te escolhi
Desculpa se te usei
Como refugio dos meus sentidos
Pedaos de silncios perdidos
Que voltei a encontrar em ti.

que hoje acordei e lembrei-me
Que sou mago e feiticeiro
Que a minha bola de cristal folha de papel
E nela te pinto nua
Nua, numa chama

Minha e tua

Ainda magoas algum
O tiro passou-me ao lado
Ainda magoas algum
Se no te deste a ningum
Magoaste algum
A mim passou-me ao lado...
A mim passou-me ao lado...